

Marcílio impede eleição de Santana no Bird

13-3-92

Pedro Malan é o novo diretor do Brasil no banco

WASHINGTON — O fato de ter derrubado o ex-ministro da Infra-Estrutura João Santana, como candidato a diretor executivo do Brasil no Banco Mundial (Bird), e sugerido em cima da hora o negociador da dívida, Pedro Malan, não foi encarado pelo ministro Marcílio Marques Moreira como um confronto com o presidente Collor — que apontara Santana para o cargo. Ele disse que na terça-feira convenceu o presidente a mudar de idéia:

— Estamos num momento delicado da renegociação da dívida e não podemos mudar o time agora. Ao chegar, avaliei o assunto e levei ao presidente o problema e a alternativa. E ele a aceitou — explicou.

O movimento, no fundo, teria sido bem mais complexo, segundo algumas pessoas envolvidas no processo.

— A verdade é que a equipe econômica brasileira sempre foi contra a indicação de Santana. Por isso, seu nome começou a ser minado. Passaram a dizer que outros países não o aceitavam, porque estaria envolvido em corrupção. Depois falaram que a direção do Bird era contra ele. A resistência foi fabricada — disse ontem uma fonte que acompanhou o



Pedro Malan: diretor no BID e no Bird, mas sem acumular salários

processo de perto.

Tanto o vice-presidente do Bird, Sahid Husain, quanto o diretor do Departamento do Brasil, Armeane Chocksi, desmentiram com veemência que houvesse algo contra Santana no banco. E as delegações dos demais países do grupo disseram a mesma coisa.

— Se houvesse alguma dúvida, haveria um pedido formal de informações sobre essa pessoa. Mas nenhum país colocou em dúvida o nome dele — contou outra fonte.

O Brasil tinha de apresentar um nome até terça-feira à noi-

te, para que fosse ratificado ontem pelos países que fazem parte do chamado Grupo do Brasil. Ontem, Malan, que também é diretor executivo do Brasil no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), foi eleito oficialmente para o posto no Bird, que já ocupara de 1986 a 1988. Ele continuará acumulando o cargo de diretor do Brasil no BID até junho de 1993.

— Eu posso acumular os cargos mas não os salários. Ganharei apenas um salário para trabalhar nos dois bancos — esclareceu ele. (J.M.P.)